

Aula 85

Carta à Igreja em Pérgamo ⇒ Apocalipse 2:12~17

(A Igreja que faz Concessões)

- A igreja de Pérgamo representa a igreja dos séculos IV, V e VI, ou seja, do ano 313 ao ano 606 d.C. '*Pérgamo*' tem dois significados: torre ou casamento. Alguns historiadores chamam a Pérgamo de '*Lourdes da Antiguidade*', devido às romarias que eram feitas a esta cidade.
- Pérgamo concentrava várias bases de culto pagão:
 - O único templo fora de Roma onde era autorizada a adoração regular ao Imperador.
 - O grande templo de Zeus, também conhecido como Sóter, que significa Salvador.
 - Uma grande torre, também dedicada a Zeus.
- Também em Pérgamo era adorado o deus '*Esculápio*', o deus da medicina e da cura, simbolizado por uma cobra. O mito de Esculápio nasceu na Grécia através de uma cobra. Em Pérgamo, a adoração a Esculápio foi tão forte que deu origem aos hospitais. As pessoas deslocavam-se até lá para serem curadas. Segundo o ritual, durante a noite, uma cobra aparecia às pessoas que iriam ser curadas; se a cobra não aparecesse, a pessoa não seria curada. A cobra passou a ser adorada como símbolo da medicina e perdura até aos dias de hoje, representada por uma cobra enrolada num Cálice (*Taça de Higéia*).
- Após a queda da Babilônia, os medos-persas introduziram outros tipos de adoração a outros deuses, tendo então começado uma perseguição à religião oficial da Babilônia. A religião babilônica centrava-se na adoração da mãe com o filho no colo. Os sacerdotes babilônicos fugiram e instalaram-se em Pérgamo. Outros deuses muito adorados em Pérgamo eram Apolo e Atenas.
- O paganismo instalou-se em Pérgamo de tal forma que a Igreja de Jesus foi conduzida a um casamento com o mundo; na verdade, houve um '*adultério espiritual*'. Foi como se Satanás tivesse instalado o seu trono no meio da verdadeira Igreja, como está escrito no **V.13**: '**Sei onde habitas, que é onde está o trono de Satanás;**'.
 (Nota: O texto original contém uma referência a "V.13" que não corresponde ao texto de Apocalipse 2:12-17. O conteúdo foi mantido conforme o documento fornecido.)
- Recapitulando: a Igreja do século I foi a Igreja em que Jesus estava no meio, com os líderes nas suas mãos; uma Igreja rigorosa, mas que já tinha perdido o primeiro amor. A igreja dos séculos II e III foi como se Deus tivesse mandado fogo do céu para reacender aquele primeiro amor, o que aconteceu, pois as pessoas eram firmes, apesar de toda a perseguição. A igreja permaneceu firme em Jesus e Satanás não conseguiu destruí-la. Agora, em Pérgamo, nos séculos IV, V e VI, vemos Satanás a mudar de tática, a introduzir-se e a corromper a Igreja, ou seja, '*a união do paganismo com o cristianismo*'. Se consultarmos uma enciclopédia séria, verificaremos essa união.
- Pérgamo, com toda a idolatria, representa o período em que o paganismo se introduziu no cristianismo. Apesar da perseguição que testemunhamos no século III (*Igreja em Esmirna*), a verdadeira Igreja continuava a crescer. Então, Satanás mudou de estratégia: se não posso vencer o inimigo, juntar-me-ei a ele. E foi o que aconteceu: houve um sincretismo entre o paganismo e o cristianismo.

- No início do século IV, as perseguições cessaram e Constantino decretou o cristianismo como religião oficial do Império Romano. Constantino ficou impressionado com o crescimento do cristianismo e com o fato de nada poder parar esse crescimento. Ao instituir o cristianismo como religião oficial do Império, o Imperador adotou a política que Roma sempre usou ao conquistar um novo povo: 'tudo o que era bom era mantido'. A política de Roma para fortalecer o Império consistia em manter tudo o que era aproveitável dos povos conquistados: 'a cultura, os hábitos etc.' Roma não proibia essas coisas; pelo contrário, incorporava-as no Império Romano como forma de o fortalecer.
- Foi o que Constantino fez com o cristianismo. Quando viu o potencial, a força e a fibra dos cristãos, decretou a sua adoção para fortalecer o Império. Muitos dizem que Constantino foi salvo, mas só teremos a certeza no céu. Porém, a história mostra que a cristianização do Império foi um golpe político para ganhar uma guerra civil. Pense bem: durante dois séculos houve uma tremenda perseguição aos cristãos e, de repente, o governador decretou que o cristianismo era a religião oficial do Império Romano. Para os romanos, um deus a mais ou a menos faria diferença?
- Muitos adotaram a nova religião para agradar ao Imperador. Regimentos inteiros de soldados eram batizados sem terem experimentado uma verdadeira conversão. A mistura de pagãos com cristãos foi obscurecendo a consciência da verdadeira Igreja. Tornou-se cada vez mais difícil manter a distinção clara entre a Igreja e o mundo, tornando-se, conseqüentemente, mais difícil preservar a simplicidade e a pureza da doutrina bíblica. O verdadeiro testemunho cristão, tão evidente no tempo de Esmirna, foi desaparecendo.
- Gradualmente, o formalismo religioso foi ocupando o lugar da verdadeira espiritualidade que abalou o mundo no início da Igreja. A corrupção instalou-se cada vez mais na Igreja, tentando combinar a teologia cristã com a filosofia pagã. Com o passar do tempo, os que não se haviam convertido verdadeiramente começaram a sentir *'falta do ver e do tocar'*, e o paganismo começou então a regressar, mas agora sob o nome de cristianismo. Festivais e entidades pagãs começaram a adotar nomes cristãos e as doutrinas bíblicas foram desaparecendo gradualmente. No seu lugar, surgiu um conjunto de tradições humanas baseadas no paganismo. Os líderes eram doutrinados nessas tradições e transmitiam-nas ao povo. Tudo, sem a mínima base bíblica, era chamado de cristianismo.
- A expressão *'católica e apostólica'* faz parte da divulgação inicial dos apóstolos: *'católica'* significa *'universal'* e *'apostólica'* significa *'segundo o fundamento dos apóstolos'*. A verdadeira Igreja de Jesus é católica e apostólica; contudo, a palavra *'romana'* foi acrescentada ao título *'Católica e Apostólica'*. Não é bíblico que a Igreja de Jesus seja romana.
- O título de *'Pontifex Maximus'*, ou seja, *'sumo-sacerdote'*, era atribuído ao Imperador, uma vez que este era também a autoridade máxima da religião pagã romana. O Imperador usava a coroa imperial e a tiara de *'Pontifex Maximus'*. Em 606, Bonifácio III intituiu-se bispo universal. A religião já estava instituída desde o início dos anos 300, mas só foi oficialmente reconhecida como religião com a transmissão da tiara de *'Pontifex Maximus'* pelo Imperador a Bonifácio III, que passou a ser conhecido como 'papa'.

- O ensino foi então oficializado e veremos alguns decretos instituídos por homens em concílios que foram ocupando o lugar da Bíblia. Um desses decretos estabeleceu que as decisões papais e as dos concílios passaram a ter '*a mesma autoridade que a Palavra de Deus.*' Por outro decreto, o dirigente máximo foi considerado infalível nas suas decisões.
- É muito difícil para muitos de nós enfrentarmos a verdade. Precisamos de pedir a graça de Deus e encarar tudo isto com seriedade, tomando uma posição definitiva. A seguir, apresentamos uma lista de decretos emanados dos concílios, que passaram a ser dogmas oficiais da Igreja. O resultado foi a substituição da simplicidade da revelação bíblica por complicados e '*misteriosos*' credos humanos e pela adoração de criaturas em detrimento da adoração do Criador.

⇒ Romanos 1:18~25

- **Desvios da doutrina bíblica introduzidos na Igreja:**

Ano

310	Reza pelos defuntos que não tem base bíblica.
320	Uso de velas que é um hábito pagão. Não há nenhuma recomendação no N.T. para o uso de velas.
375	Culto aos santos e aos anjos.
394	Instituição da missa.
431	Inicia-se o culto à Virgem Maria, que até então não existia.
500	Uso de vestes sacerdotais.
526	Extrema-unção.
593	Introdução da doutrina do purgatório, que até então não existia.
600	Celebração de missas em latim e rezas dirigidas a Maria.
606	Bonifácio III declara-se o único ' <i>Bispo Universal</i> '; o Papa.
709	Obrigatoriedade de beijar os pés do ' <i>Bispo Universal</i> '.
754	Doutrina do poder temporal da Igreja.
786	Adoração de imagens e relíquias.
850	Uso da água benta.
890	Culto a São José.
993	Canonização dos santos.
998	Jejum às sextas-feiras e na Quaresma; os festivais pagãos que entram na Igreja com uma veste cristã.
1003	Instituição da festa dos fiéis defuntos.
1074	Celibato sacerdotal. Foi instituído por Bonifácio VII com a justificação de que os descendentes e herdeiros não desviariam as possessões da Igreja. Essa justificação é apresentada por eles até os dias de hoje!
1076	Dogma da infalibilidade da Igreja.
1090	Aparece o rosário, que tinha origem no Oriente.
1184	Instituição da Santa Inquisição.
1190	Venda de indulgências.
1200	O pão da comunhão foi substituído pela hóstia.
1215	Criou-se a confissão auricular.

1215	Dogma da transubstanciação. Foi aqui que foi decretado que a hóstia se transforma no corpo de Cristo e o vinho em seu sangue; decretado por Inocêncio III.
1220	Adoração à hóstia.
1229	Proibição da leitura Bíblica pelos leigos. A Bíblia foi tirada da mão do povo, para não encontrarem base para tudo àquilo que estava acontecendo. Essa época é chamada na história de séculos negros ou idade das trevas.
1245	Uso das campainhas nas missas.
1316	Instituição da reza da ' <i>Ave Maria</i> '.
1414	Eliminação do vinho na comunhão; permaneceu apenas a hóstia.
1439	Decretada a doutrina do purgatório.
1545	Doutrina que equipara a tradição com a Bíblia.
1546	Introdução dos livros apócrifos.
1600	Introdução do escapulário (bentinho).
1854	Dogma da Imaculada Conceção de Maria.
1864	Condenação da separação da igreja do Estado.
1870	Declaração da infalibilidade papal por Pio IX.
1950	Dogma da presença real e corporal de Maria no céu, Ascensão.
1965	Maria é proclamada a mãe da igreja.

- Nenhuma dessas doutrinas tem base bíblica. A Igreja cometeu o mesmo erro de Israel ao adorar ídolos e unir-se ao mundo. Para acomodar o grande número de pessoas que agora frequentavam as igrejas, começou-se a utilizar os templos pagãos. Os ídolos e os festivais do paganismo foram sendo reintroduzidos com nomes cristãos para satisfazer os pagãos que estavam habituados a eles. A antiga Semiramis babilônica, com Tamuz nos braços, passou a ser conhecida como '*a virgem com o menino Jesus*' (conforme a Enciclopédia Britânica, vol. 21, pp. 774~775, edição de 1966).
- O paganismo invadiu oficialmente o cristianismo. A Bíblia foi escondida e as tradições humanas, com elementos baseados no paganismo, tomaram totalmente o lugar da Palavra de Deus. Por isso, no **V.12**, Jesus se apresenta à igreja em Pérgamo da seguinte forma: '***Isto diz aquele que tem a espada aguda de dois gumes***'.
- Sempre que Jesus se apresenta às igrejas nas sete cartas, ele mostra o remédio a ser seguido e o juízo que virá (**V.16**). Para esta Igreja, ele se apresenta como a Palavra de Deus. Somente a Palavra de Deus pode curar, pois ela divide a alma do espírito, o falso do verdadeiro. Era urgente que essa Igreja fosse lembrada disso, pois somente a Palavra de Deus poderia ser o remédio.
 - ⇒ **Hebreus 4:12~13**; '*A Palavra de Deus é viva e eficaz.*'
 - ⇒ **João 12:48**; A Palavra de Deus também, é que julgará.
- **V.13**; '***Sei onde habitas, que é onde está o trono de Satanás;***'
É dura essa expressão, muito dura! Satanás está começando a pôr em prática tudo o que está em seu coração: '*e serei semelhante ao Altíssimo*'. Deus está dizendo: '*cuidado com Satanás, pois ele vai querer provocar imitações do verdadeiro; ele reina nesta cidade.*' O trono representa a origem do comando, o coração do reino.

- ***‘mas reténs o meu nome e não negaste a minha fé, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita.’***

Porém, havia pessoas em Pérgamo que conservavam o nome do Senhor. Levar o nome do Senhor é não temer o testemunho, mesmo que a morte se aproxime, como aconteceu em Pérgamo. A palavra '*Antipas*' significa '*contra todos*'. Antipas se levantou e foi contra tudo, inclusive contra a idolatria. Todos os '*Antipas*' que se levantaram naquele tempo foram mortos.

- Como a verdadeira noiva de Jesus foi perseguida! Muitas pessoas se calam e se calam, não dando testemunho de Jesus em suas vidas, pois preferem a glória dos homens e têm medo da rejeição. Tudo isso é para nós hoje. Essas cartas às igrejas trazem toda a exortação sobre os perigos que podemos enfrentar na vida cristã. Para sermos aceitos, não damos testemunho de Jesus; preferimos a glória dos homens e do mundo. Precisamos nos levantar e andar como verdadeiros '*Antipas*', correndo riscos. Antipas foi fiel até a morte, mas manteve o testemunho.
- ***V.14; ‘entretanto, algumas coisas tenho contra ti; porque tens aí os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, introduzindo-os a comerem das coisas sacrificadas a ídolos e a se prostituírem.’***

Balaão, um falso profeta contratado por Balaque, tentou amaldiçoar o povo de Israel. O povo de Israel havia saído do Egito e estava passando por Moabe. Balaque, com medo de Israel, chamou Balaão, um profeta e vidente, para amaldiçoar Israel. No entanto, quando Balaão ia profetizar palavras de maldição contra Israel, de sua boca só saíam palavras de bênção. Balaque ficou nervoso, mas Balaão disse que não se preocupasse, pois sabia como prejudicar Israel. (⇒ **Números 22~25**).

- Balaão conhecia o Deus de Israel, mas não completamente; ele o conhecia apenas de ouvir falar. Ele o julgava pela moral natural, como muitas pessoas hoje julgam. Balaão conhecia a santidade e a justiça de Deus. Então, ele disse ao rei: Olha, Balaque, basta você enviar algumas '*modelos*', algumas '*top models*', a Israel, e tudo ficará resolvido. Vou dar todas as dicas, pois esse povo tem um Deus justo e santo. Se se desviarem, o próprio Deus os destruirá, e você nem terá trabalho. Porém, Balaão não conhecia a graça de Deus, que tomou o lugar do pecador e foi justo por ter julgado o pecado.
- Balaque fez isso e deu certo. Israel se desviou para a prostituição e a idolatria, começou a se juntar com as moabitas, que haviam sido enviadas para esse fim, casou-se com elas e pragas caíram sobre Israel. Moisés perguntou: '*O que é isso?*' E Deus respondeu: desobediência. Precisamos entender o que aconteceu com Balaque e Balaão, pois Deus disse que foi o mesmo que aconteceu em Pérgamo.

⇒ **Números 25:1~3**

⇒ **Números 31:16**

As mulheres prevaricaram por conselho de quem? De Balaão, pois ele queria o prêmio. Foi o que Deus disse que aconteceu em Pérgamo.

- ***V.15; ‘Assim tens também alguns que de igual modo seguem a doutrina dos nicolaítas.’***

O Nicolaitismo, que em Éfeso eram '*obras*' (V.6), em Pérgamo já é '*doutrina*'.

- **V.16; 'Arrepende-te, pois;'**

O exemplo de Judas e Pedro. Judas teve apenas remorso pelo que fez com Jesus, levando-o ao suicídio. Pedro, por outro lado, verdadeiramente se arrependeu e continuou sendo um grande apóstolo. Após aceitar Jesus, precisamos mudar, não apenas dizer que o aceitamos; precisamos nos converter. Isso só é possível com um arrependimento genuíno.

- **'ou senão, virei a ti em breve, e contra eles batalharei com a espada da minha boca.'**

A espada mencionada no início (V.12) é um remédio. Agora, porém, ela se tornou juízo, pois a mesma Palavra é que nos julgará.

⇒ **João 12:48**

A espada de dois gumes, usada como instrumento de julgamento, é terrível; *'horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo'*. (⇒ **Hebreus 10:31**)

- **V.17; 'Ao que vencer darei do maná escondido,'**

Se Jesus for o nosso 'maná' que caiu do céu, podem vir todo tipo de problema, que não nos abalarão. Jesus é o pão que nos sustenta em nossa peregrinação nesta terra (*neste deserto*). O maná escondido é o próprio Senhor Jesus, o pão que o mundo não vê, por isso ele é escondido.

⇒ **João 6:30~35**

⇒ **João 6:48~51**

- **'e lhe darei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.'**

Nas votações da antiguidade, uma pedra branca significava aceitação, enquanto uma pedra preta representava rejeição. Quando Jesus diz que teremos uma pedra branca com um novo nome escrito nela, ele diz: *'É meu! O mundo rejeita, mas eu não rejeito, é meu, é meu eleito.'*

- E sobre essa pedra branca há um novo nome. *'As coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo em Jesus.'*

⇒ **2 Coríntios 5:17**

O novo nome é conhecido apenas por aqueles que recebem Jesus. Aqui se fala de algo íntimo e importante para a pessoa; um nome é muito significativo.

⇒ **Apocalipse 2:12~17;** Carta à Igreja em Pérgamo.